TL5762

TESTEMUNHO VIVIDO POR UMA FAMÍLIA DE TIMOR-LESTE

(Projecto de Publicação)

Os contactos estabelecidos com os refugiados de Timor-Leste fizeram-nos descobrir que havia entre os refugiados recentemente chegados pessoas dispostas a falar sobre a situação em Timor a partir da sua própria experiência. Algumas estariam mesmo dispostas a deixar publicar as suas declarações ou relatórios elaborados a partir do seu testemunho.

Entre estas pessoas dispostas a deixar publicar a sua história encontrámos um casal que saíu de Timor com uma filha mas cujos 4 filhos, combatentes da Resistência contra as tropas ocupantes, foram mortos ou desapareceram. Alguns netos, filhos do primeiro filho do casal (importante quadro da Fretilin) foram confiados pelos pais a amigos seus que tiveram de abandonar as montanhas quando a pressão indonésia se fez mais forte, pelos bombardeamentos, fome e doenças, em 1979/80. Ao descobrirem que eram filhos deste quadro da Fretilin os militares indonésios mataram num caso e deportaram para Ataúro, no outro caso, as famílias que traziam as crianças.

As crianças, elas, foram adoptadas por oficiais indonésios. Sabendo disso, a avó enfrentou os perigos para recuperar as crianças, tendo conseguido rehaver três delas, que saíram depois de Timor-Leste para se juntarem a familiares que tinham na Austrália, a quarta e mais nova, continua com um comandante indonésio que não quis entregá-la.

A principal fonte de informação sobre todo este caso á a própria mãe e avó que residem hoje nos arredores de Lisboa.

Como esta, deve haver outras histórias que poderiam tornar mais próximo o drama de Timor-Leste, drama sobre o qual faltou até hoje precisamente testemunhos vividos, directos e publicáveis. Isso nos pareceu importante para atingir vários sectores da opinião pública que foram até agora alheios a este problema.

A principal dificuldade, uma vez vencido o habitual medo dos refugiados das represálias sobre os familiares que ficaram em Timor, é a recolha do máximo de informações concretas sobre um caso e a elaboração dum texto exacto e interessante. A primeira parte deste trabalho pareceu-nos dever ser morosa devido à falta de preparação dos refugiados na transmissão de elementos mais susceptíveis de serem utilizáveis.

Encontramos para fazer este trabalho uma senhora que viveu vários anos em Timor-Leste, até 1975, e que aceitaria consagrar o seu tempo durante alguns meses à recolha e elaboração desta ou de outra história susceptível de publicação posterior. O próprio avanço do trabalho indicará se nos limitamos à publicação de um único caso amplamente documentado ou se reagrupamos numa publicação um número limitado de casos menos desenvolvidos.

Para cobrir as despesas de pesquisa e elaboração dos textos, de contactos, materiais necessários e publicação propriamente dita, apresentamos o pedido de financiamnto seguinte:

- Pesquisa de informações e elaboração de textos	400 000
- Transportes para deslocações	50 000
- Materiais diversos e outros contactos	30 000
- Maquettage e impressão	120 000
	600 000

Prevê-se pela execução deste trabalho um prazo aproximado de 6 meses a partir da data do início dos trabalhos.